

CENTRO PAULA SOUZA

ETEC ITAQUERA II

Técnico em Edificações

Isabel Gomes Monteiro

Katia Rocha de França

Mateus Caetano Silva

Muriel Gustavo De Barros Moura Lopes

Robson Jeronimo

Vitor Hugo Sampaio

Tatiana Mariano

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO CHICO MENDES

São Paulo

2022

Isabel Gomes Monteiro

Katia Rocha de França

Mateus Caetano Silva

Muriel Gustavo De Barros Moura Lopes

Robson Jeronimo

Vitor Hugo Sampaio

Tatiana Mariano

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO CHICO MENDES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Edificações da Etec Itaquera II, orientado pelo Profª Eliana Cardozo, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Edificações.

São Paulo

2022

Dedicamos esse trabalho de conclusão de curso, para toda a comunidade da Vila Curuçá, aos profissionais que projetaram e desenvolveram o parque Chico Mendes e ao ativista Francisco Alves Mendes Filho “Chico Mendes”.

Aos professores e a nossa orientadora, aos nossos pais, amigos e todos que de forma direta ou indireta puderam contribuir para a conclusão desse curso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter nos proporcionado chegarmos até aqui. As nossas famílias por toda a dedicação e paciência contribuindo diretamente para que nós pudéssemos ter um caminho mais fácil e prazeroso durante esse período.

Aos meus amigos de turma que participaram diretamente das pesquisas, por fim, agradecemos a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva de nossas vidas.

“A natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas
folhas.”

Johann Goethe

RESUMO

O Parque Ecológico Chico Mendes fica localizado em uma região carente de cobertura vegetal, a área pertencia à antiga Fazenda Chácara Figueira Grande, desapropriada em 1987 para a implantação do parque público, aberto em 1989. O nome dado ao parque foi uma homenagem ao seringueiro, sindicalista e ambientalista assassinado Francisco Mendes Filho (Chico Mendes), conhecido internacionalmente por sua luta pela sustentabilidade. O parque tem seu uso definido como cultural, de lazer passivo e voltado para pesquisa e conhecimento do meio ambiente. A sua infraestrutura iniciou-se com churrasqueiras, quiosques, quadras de futebol, pista de Cooper, sanitários, playgrounds, trilha, nascentes, córrego e lago. Casarão para reuniões e exposições, que abriga também um telecentro (SMPP) e um CECCO (SMS). Oferece rede wi-fi e possui entrada acessível para pessoas com deficiência. Bem diferente da sua atual realidade de área preservada da mata atlântica com 61.6 mil m², e mais de 70 espécies de animais, conviviam no parque, hoje o parque encontra-se abandonado com playground quebrado, quadra esportiva danificada, área de churrasqueira totalmente danificada e estado de degradação ambiental, lago assoreado, área com risco de desmoronamento, observando essas situações em torno do local fomos motivados a apresentar projeto de revitalização do Parque Ecológico Chico Mendes, com ações simples que podem trazer grande transformação e impacto, para toda a comunidade.

Palavra Chave: Revitalização. Transformação. Meio Ambiente.

ABSTRACT

The Chico Mendes Ecological Park is located in a region lacking vegetation cover, the area belonged to the old Chácara Figueira Grande Farm, expropriated in 1987 for the implementation of the public park, opened in 1989. The name given to the park was a tribute to the rubber tapper, Murdered trade unionist and environmentalist Francisco Mendes Filho (Chico Mendes), internationally known for his struggle for sustainability. The park has its use defined as cultural, passive leisure and focused on research and knowledge of the environment. Its infrastructure began with barbecues, kiosks, soccer fields, Cooper track, restrooms, playgrounds, trails, springs, stream and lake. A house for meetings and exhibitions, which also houses a telecenter (SMPP) and a CECCO (SMS). It offers Wi-Fi and has an accessible entrance for people with disabilities. Quite different from its current reality of a preserved area of the Atlantic Forest with 61.6 thousand m², and more than 70 species of animals, lived in the park, today the park is abandoned with a broken playground, a damaged sports court, a completely damaged barbecue area and state of environmental degradation, silted lake, area at risk of collapse, observing these situations around the site we were motivated to present a project to revitalize the Chico Mendes Ecological Park, with simple actions that can bring great transformation and impact, for the entire community.

Keywords: Revitalization. Transformation. Environment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Chico Mendes	16
Figura 2 - Localização	18
Figura 3- Recuperação dos brinquedos	18
Figura 4- Caixa areia área parquinho infantil	19
Figura 5 – Trilha inativa	19
Figura 6 – vegetação degradada	20
Figura 7 – Placa identificação	20
Figura 8 - Brinquedos quebrados.....	21
Figura 9 - Gramado sem manutenção.....	22
Figura 10 - Telecentro desativado	22
Figura 11 – Lago inexistente	23
Figura 12 - Quadra poliesportiva em degradação	24
Figura 13 - Banheiros masculino sem condições de uso	24
Figura 14 - Lavatórios do banheiro masculino desativado	25
Figura 15 - Banheiro feminino sem condições de uso	25
Figura 16 - Lavatório interditado	26
Figura 17 - Passagem para churrasqueiras fechadas	26
Figura 18 - Brinquedos restaurados	27
Figura 19 - Brinquedo acessível (PCD).....	28
Figura 20 - Coleta seletiva	28
Figura 21 - coleta seletiva	29
Figura 22 - Área destinada aos pets.....	29
Figura 23 - Restauração da quadra poliesportiva.....	30
Figura 24 - Iluminação adequada	30
Figura 25 - Reabertura da trilha	31
Figura 26 - Novas churrasqueiras, com mesas e bancos	31

Figura 27 - Área ampla e adequada para alimentação.....	32
Figura 28 - Implantação do banheiro para PCD	33
Figura 29 - Reforma dos banheiros feminino e masculino, com a inclusão do banheiro para PCD.....	33
Figura 30- Placa sinalização braile.....	34
Figura 31- Sinalização piso tátil	35
Figura 32 - Reabertura lago.....	35
Figura 33- Bicicletário	36
Figura 34- Bicicletário para aluguel	37
Figura 36- Placa Identificação	38
Figura 35- Câmeras de segurança	38
Figura 37 - Placa Sinalização	39
Figura 38- Reforma e reestruturação do espaço coreto	40
Figura 39 - Projeto com iluminação para utilização noturna	41
Figura 40 - Espaço revitalizado, moderno e amplo	42
Figura 41 – Grupo escoteiros	43
Figura 42 - Alteração do logo tipo da fachada parque	44
Figura 43 - Mídias sociais	45
Figura 44 - Motivos para divulgação nas mídias sociais	45
Figura 45- Wifi publico.....	46
Figura 46- Playground	48
Figura 47 - Peças danificadas Playground	48
Figura 48 - Trilha e vegetação sem manutenção	49
Figura 49 - Acesso fechado para trilha	49
Figura 50 - Telecentro desativado	50
Figura 51 - Lago desassoreado e com manutenções paralisadas.....	51
Figura 52 - Quadra em estado de abandono	52
Figura 53 - Banheiro sem condições de uso.....	53

Figura 54 - Brinquedos interativos	54
Figura 55 - Brinquedos para PCD.....	54
Figura 56– Brinquedos em Polietileno.....	55
Figura 57 - Brinquedos em aço carbono e polietileno.....	55
Figura 58 - Revitalização e iluminação	56
Figura 59- Implantação do banheiro para PCD	57
Figura 60 - Placa sinalização em braile	57
Figura 61 - Placa sinalização.....	58
Figura 62 - Reabertura da trilha	59
Figura 63 - Bicicletario	59
Figura 64 - Câmeras segurança.....	60
Figura 65 - Wifi publico.....	61
Figura 66- Revitalização do coreto	61
Figura 67- Implatação de lixeiras coleta seletiva	62
Figura 68 - Bancos e cadeiras de eucalipto	62
Figura 69 – Churrasqueiras	63
Figura 70 - AAL.....	63

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. REVITALIZAÇÃO	12
2.1 DEFINIÇÃO.....	12
3. PARQUE ECOLÓGICO	14
3.1 DEFINIÇÃO.....	14
3.2 QUAL A FINALIDADE PARQUE ECOLÓGICO	14
4. PARQUE ECOLOGICO CHICO MENDES.....	15
4.1 – ORIGEM.....	15
4.2 QUEM FOI CHICO MENDES?	15
4.3 LOCALIZAÇÃO	16
4.4 SITUAÇÃO ATUAL.....	18
5. ESTUDO DE CASO.....	21
5.1 SITUAÇÕES PARQUE ECOLÓGICO CHICO MENDES	21
6. SOLUÇÕES DE MELHORIAS PROPOSTAS	27
2- MEMORIAL DE REVITALIZAÇÃO.....	47
SITUAÇÃO ATUAL ÁREA 2	48
SITUAÇÃO ATUAL ÁREA 11	49
SITUAÇÃO ATUAL ÁREA 5	50
SITUAÇÃO ATUAL ÁREA 8	51
SITUAÇÃO ATUAL ÁREA 3	52
SITUAÇÃO ATUAL ÁREA 10	53
PROPOSTA.....	54
7. CONCLUSÃO	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65

1. INTRODUÇÃO

O tema deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) diz respeito à proposta de revitalização do Parque Ecológico Chico Mendes, localizado no bairro Vila Curuça/SP, escolheu-se como recorte do tema propor o resgate da sua infraestrutura, dotando-a reforma das áreas comuns do parque, parquinho, churrasqueiras, sanitários e a unidade do antigo telecentro. A pertinência do tema justifica-se pela constatação de que, nos dias de hoje, a degradação de áreas urbanas não é incomum, atingem cidades de médio e grande porte; é comum o fato de que estas áreas passem a ser substituídas por outras, que oferecem opções mais atrativas, a proposta vêm para melhorar a qualidade de vida do espaço urbano, com características funcionais, sociais e ambientais, a fim de restaurar a identidade dessa área, propiciar a recuperação dos recursos hídricos e recuperar áreas degradadas, promovendo sua revegetação com espécies nativas.

Devido a sua grande importância em proporcionar o contato com a natureza e suas estruturas e qualidade ambiental, quando adequadas e atrativas, são determinantes para a realização de atividade física e o lazer, os locais que possuem condições ambientais adequadas, com sua fauna e flora preservadas são decisivos para o bem-estar, melhoria da qualidade de vida de uma população, conseqüentemente fazendo com que tenham uma vida mais saudável.

Lembrando que a conservação da natureza e a sua utilização de forma sustentável juntamente com a recuperação e restauração do ambiente natural ali presente produzem benefícios as atuais gerações, mantendo o seu potencial e assim garantindo as necessidades das futuras gerações.

2. REVITALIZAÇÃO

2.1 Definição

Revitalizar consiste em conferir mais vitalidade ou vigor a uma coisa. Ao revitalizar algo, por conseguinte, está-se-lhe a dar força, vida ou movimento, consiste na refuncionalização estratégica de áreas dotadas de patrimônio, ou seja, de objetos antigos que permaneceram inalterados no processo de transformação do espaço urbano, de forma a promover uma nova dinâmica urbana baseada na diversidade econômica e social (MOURA et al., 2006).

A idéia de revitalizar tende a ser associada à recuperação do esplendor ou ao crescimento de algo. Todas essas denominações se referem comumente à estratégia de valorização de áreas dotadas de patrimônio cultural que passam por processos degradantes.

No entanto, o patrimônio é o elemento central através de sua refuncionalização, acompanhada pela manutenção e modernização de suas formas originais, o patrimônio cultural refuncionalizado possibilita a inserção de atividades de amplo interesse da sociedade contemporânea, a substituição sistemática do termo revitalização por requalificação urbana é evidente nos projetos e ações observadas recentemente em centros históricos degradados ou edifícios isolados.

Comumente presente em planos estratégicos de cidades atuais, a requalificação apresenta propostas alicerçadas na recuperação e na valorização das origens e das verdadeiras representações sociais, humanizando e controlando o sistema de exclusão das cidades contemporâneas (se opondo ao sentido excludente do termo revitalização), e, ao mesmo tempo, reinventando identidades baseadas em produções socioculturais locais.

O discurso central da requalificação urbana evidencia a tentativa de inclusão social de uma população marginal em novos espaços sadios e valorizados, onde relações sociais includentes seriam estabelecidas e reforçadas por novas funções urbanas.

Solá-Morales (2001) salienta que o processo de requalificação urbana deve, primeiramente, partir da análise da importância simbólica e arquitetônica do patrimônio cultural, antes de se definir a política urbana ideal das intervenções.

Apreciação da história, valor da memória e qualidade estético-arquitetônica são alguns elementos de análise ressaltados pelo autor, da mesma forma, a potencialidade econômica e a infraestrutura de tais áreas devem também ser consideradas nas estratégias a serem empregadas na requalificação.

Aparentemente essas iniciativas adotaram princípios projetuais que valorizaram uma nova forma de integração socioespacial, mas cabe a discussão e a análise minuciosa dos pesquisadores do campo do patrimônio para observar se os fins foram alcançados ou se sofreram desvios no sentido de apenas reforçar o apelo consumista e espetacularizar tais espaços.

De modo geral, as novas formas incorporadas nesses locais foram agregadas aos valores de consumo local e os conflitos socioespaciais.

3. PARQUE ECOLÓGICO

3.1 Definição

Parque Ecológico é Conservação (UC) de uso sustentável que tem como objetivo conservar amostras dos ecossistemas naturais, propiciar a recuperação dos recursos hídricos e recuperar áreas degradadas, promovendo sua revegetação com espécies nativas. Além de incentivar atividades de pesquisa, monitoramento ambiental e educação ambiental, os parques ecológicos também estimulam atividades de lazer e recreação da população em contato harmônico com a natureza. Os parques são espaços verdes de uso público. Trata-se de zonas onde costuma haver abundância de árvores e plantas, ajardinadas e diversas, como bancos, jogos infantis, fontes e outros equipamentos, que permitem desfrutar do ócio e do descanso.

Ecológico, por sua vez, é um adjetivo referente àquilo que diz respeito a ecologia. Este último termo (ecologia), no seu sentido mais amplo, menciona as interações que mantêm os seres vivos com o meio ambiente, estas definições permitem-nos compreender a ideia de parque ecológico, um território que se caracteriza pelo cuidado especial que recebem as espécies que habitam no mesmo. É hábito a gestão destes espaços estar a cargo do estado.

Os parques ecológicos são unidades de conservação com vegetação e fauna sensíveis — em alguns casos, raras. Por isso, o respeito a normas de conduta por parte dos visitantes é uma forma de garantir o uso da área sem prejuízos para a biodiversidade. As regras variam conforme as características de cada local. Assim, se em um parque é permitido andar de bicicleta, em outro, a construção de uma ciclovia pode causar profundo impacto no equilíbrio ambiental. É preciso que o parque tenha no mínimo, trinta por cento de sua área total composta por áreas de preservação permanente, veredas, campos de murundus ou mancha representativa de qualquer tipo de vegetação nativa. A retirada de vegetação e a caça de animais são proibidas em qualquer unidade de conservação.

3.2 Qual a finalidade Parque Ecológico

A finalidade de um parque ecológico é proteger o ecossistema no qual este se desenvolve embora estas regiões também sirvam para lazer e permitam que a população conheça a natureza de um determinado lugar.

4. PARQUE ECOLOGICO CHICO MENDES

4.1 – Origem

Localizado em uma região carente de áreas verdes, sendo que antes havia um antiga Fazenda Chácara Figueira Grande desapropriada em 1987 para a implantação do parque público, aberto em 1988, o Parque leva o nome de Francisco Alves Mendes (Chico Mendes), que foi um naturalista, ativista ambiental, é considerado por muitos um dos símbolos da preservação ambiental nacional.

4.2 Quem foi Chico Mendes?

Francisco Alves Mendes Filho (Chico Mendes) foi um seringueiro, sindicalista e ativista brasileiro. Lutou pela preservação da Floresta amazônica e das seringueiras.

Nascido em Xapuri, Acre, no dia 15 de outubro de 1944, já acompanhava seu pai na coleta de látex desde jovem e presenciava o desmatamento na região. Por conta da falta de escolas, foi alfabetizado aos 19 anos de idade.

Em 1975, se tornou um sindicalista e aliou e foi nomeado secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Basileia. Eram conhecidos por fazerem barreiras com seus próprios corpos nas ameaças de destruição e desmatamento feitas pelos fazendeiros.

A partir daí, Francisco se alia, cria e movimenta a vários movimentos ambientalistas, seus feitos são repercutidos pela mídia mundialmente e o senado americano o convida a palestrar e mais tarde recebe um prêmio da ONU, o Prêmio Global 500, de Preservação Ambiental. Durante todo o ano de 1988, Chico Mendes recebeu ameaça de morte por grupos ligados a organizações clandestinas que desmatavam a região. Após conflitos com esses grupos, Francisco foi morto a tiros de escopeta no quintal de sua casa, faleceu em Xapuri, no Acre, no dia 22 de dezembro de 1988, deixando a esposa Ilzamar Gadelha Mendes os filhos Sandino e Elenira e Ângela, filha do primeiro casamento.

Figura 1- Chico Mendes



Fonte 1 O autor

4.3 Localização

Localizado em uma região carente de cobertura vegetal, a área pertencia à antiga Fazenda Chácara Figueira Grande, desapropriada em 1987 para a implantação do parque público, aberto em 1989.

O nome dado ao parque foi uma homenagem ao seringueiro, sindicalista e ambientalista assassinado Francisco Mendes Filho (Chico Mendes), conhecido internacionalmente por sua luta pela sustentabilidade.

O parque tem seu uso definido como cultural, de lazer passivo e voltado para pesquisa e conhecimento do meio ambiente. Opções de Diversão Nesse distrito existe uma unidade do CEU (Centro Educacional Unificado) chamado de “CEU Vila Curuçá”, que funciona como escola de ensino infantil, ensino fundamental e centro de recreação para os habitantes da região, no local funciona um tele centro que dava acesso a internet para a população mais carente.

Próximo ao CEU Vila Curuçá existe um Clube da Cidade, se trata de um centro de diversão e recreação da Prefeitura de São Paulo, cujos centros semelhantes estão espalhados pela cidade. No local existem quadras e outras atrações para receber os mais de 3000 visitantes a cada final de semana no verão e recebe os idosos para os bailes de terceira idade.

A história de Vila Curuçá é a mesma do distrito de Itaim Paulista e a parte leste do distrito do Jardim Helena, o início da exploração pelos portugueses ocorreu no início do século 17, com a doação de semarias a portugueses consta que entre o

período de 1610 e 1611, o Bandeirante Domingos de Góes virou “sesmeiro”(Aquele que se deu a sesmaria* para cultivar) das terras da região do “boi sentado” que estão localizadas nas proximidades do Rio Tietê.

Elas foram passadas para o controle dos padres carmelitas em 1621. Nesse período foi construído uma capela denominada Nossa Senhora da Biacica (esse nome vem do tupi “imbeicica” ou “cipó resistente”, facilmente encontrado no rio Tietê), capela essa que é considerada como um marco da colonização da região.

Por muito tempo Itaim Paulista e Vila Curuçá e a parte leste do Jardim Helena formavam um bairro só, chamado de “imbeicica”, depois houve a separação.

Nesse distrito fica a sede da subprefeitura do Itaim Paulista e por isso, o senso comum da maioria das pessoas determina que Vila Curuçá seria um bairro de Itaim Paulista, o que é desmentido pelos mapas oficiais da Prefeitura de São Paulo.

A Subprefeitura Itaim Paulista é cortada por seis córregos no sentido norte-sul que deságuam no rio Tietê: Itaquera-Itaqueruna, Água Vermelha, Lajeado, Itaim, Tijuco Preto e Três Pontes.

Essa característica hidrográfica favoreceu o nascimento das olarias, que no início do século passado multiplicou-se para acompanhar o desenvolvimento da cidade, ávida por materiais de construção; pedregulhos e areia eram extraídos do rio Tietê.

A região do Itaim começou a receber seus primeiros moradores apenas no final do século 18, com a chegada da Ferrovia Estrada do Norte, antiga Central do Brasil, no século 19, o bairro começou a se desenvolver com as casas surgindo ao longo das margens dos trilhos.

Em 1957 o Itaim Paulista ganhou sua primeira paróquia, de João Batista. Juntamente com o desenvolvimento econômico, o Itaim Paulista conquistou sua emancipação política, e em 1980 a região foi elevada à condição de distrito autônomo, desmembrando-se de São Miguel Paulista.

Figura 2 - Localização

Fonte 2 O autor

Localizado em: CECCO - Parque Ecológico Chico Mendes

Endereço: R: Cembira, 1201 - Vila Nova Curuca, São Paulo - SP, 08032-010

4.4 Situação atual

Figura 3- Recuperação dos brinquedos

Fonte 3 O autor

Figura 4- Caixa areia área parquinho infantil



Fonte 4 O autor

Figura 5 – Trilha inativa



Fonte 5 O autor

Figura 6 – vegetação degradada



Fonte 6 O autor

Figura 7 – Placa identificação



Fonte 7 O autor

5. ESTUDO DE CASO

5.1 Situações parque ecológico Chico Mendes

Atualmente o Parque Ecológico Chico Mendes, encontra-se em estado de abandono ou podemos dizer esquecido pelo poder público e pelos órgãos competentes municipais, por se tratar de uma gestão pública Municipal.

Começamos pela parte da frente que se encontra um pouco, mais conservada devido a entrada possuir uma portaria com seguranças, o parquinho infantil está com brinquedos danificados, brinquedos em mau estado de conservação e até alguns sem condições de uso por ter partes faltantes.

Ao revitalizar o Parque Ecológico Chico Mendes, na Vila Curuçá teremos novamente a população integrada com o meio ambiente, e conseqüentemente ajudar na preservação e conservação ambiental, visto que a finalidade é tornar a área mais agradável, além de notável aos olhos da população. Em uma perspectiva mais avançada, de forma que cumpra os objetivos: a conexão entre os ambientes e a prática de exercícios junto à natureza.

Figura 8 - Brinquedos quebrados



Fonte 8 O autor

Os espaços verdes para que as crianças possam utilizar também em torno do parquinho, em algumas áreas já não existem mais, e o pouco em que sobrou está com o gramado tão alto que estão completamente sem condições de uso, assim como as árvores, árvore frutíferas, bambuzais existentes, que não estão sendo preservados.

Neste ambiente temos também árvores históricas que não estão sendo cuidadas, já não podemos ver mais a quantidade de pássaros silvestres que ali faziam o seu habitat natural, com tanta degradação eles estão aos poucos migrado para outros espaços e não sendo mais possível vê-los com certa frequência.

Figura 9 - Gramado sem manutenção



Fonte 9 O autor

O telecentro que oferecia oficinas culturais, curso básico de informática, feiras culturais, e programas sociais de inclusão com a sociedade, hoje se encontra fechado e em estado de degradação sem utilizam para nenhum tipo de atividade.

Figura 10 - Telecentro desativado



Fonte 10 O autor

O lago que era a melhor das atrações e mais procuradas pelos freqüentadores do parque, existiam patos, cines, carpas, todos em seu habitat natural, com um lago de água pura proveniente da cascata de água que caía sobre as pedras que formava uma ponte que os freqüentadores do parque podiam utilizar para atravessar de um lado ao outro, hoje está completamente cheio de lama devido ao deslizamento ocorrido na mata, e que chegou até a região do lago, que está passando pelo processo de desassoreamento para que assim possa ser restabelecido, e que os animais silvestres possam voltar a utilizar o lago, mostrando assim a beleza que existe naquele local.

Figura 11 – Lago inexistente



Fonte 11 O autor

As quadras de esporte poliesportivo estão em estado de abandono precisando de manutenções urgentes, estão com piso em deterioração, grades em completa ferrugem, as pinturas de demarcações já não existem mais, impossibilitando assim uma pratica de atividades físicas em um local adequado e com segurança.

Figura 12 - Quadra poliesportiva em degradação



Fonte 12 O autor

E por fim, os espaços comuns de utilização tais como sanitários, quiosque, churrasqueiras, bebedouros, estão em um avançado processo de degradação e sem nenhum tipo de manutenção preventiva, e periódica, tornando-se assim o Parque Chico Mendes em um espaço que aos poucos está sendo esquecido pela população, de uma forma que para muitas pessoas é um único local disponível para lazer e divertimento.

Figura 13 - Banheiros masculino sem condições de uso



Fonte 13 O autor

Figura 14 - Lavatórios do banheiro masculino desativado



Fonte 14 O autor

Figura 15 - Banheiro feminino sem condições de uso



Fonte 15 O autor

Figura 16 - Lavatório interdito



Fonte 16 O autor

Figura 17 - Passagem para churrasqueiras fechadas



Fonte 17 O autor

6. SOLUÇÕES DE MELHORIAS PROPOSTAS

Revitalizar os brinquedos, expandir ele para a parte que tem um espaço que dá pra aproveitar colocando mais uma caixa de areia, gangorras, balanças, dentre outros brinquedos; modificar alguns brinquedos para torná-los acessíveis as pessoas com mobilidade reduzida entre outras necessidades.

Figura 18 - Brinquedos restaurados



Fonte 18 O autor

Figura 19 - Brinquedo acessível (PCD)



Fonte 19 O autor

Padronização das lixeiras, espalhar mais dentro do parque, além de ter uma divisão de reciclagem e orgânico.

Figura 20 - Coleta seletiva



Fonte 20 O autor

Figura 21 - coleta seletiva



Fonte 21 O autor

Disponibilização de área pet, deixando um espaço para os animais de estimação, em um ambiente completo com infraestrutura adequada para os visitantes do parque, aproveitarem com qualidade de vida para os seus pets.

Figura 22 - Área destinada aos pets



Fonte 22 O autor

Deixar a quadra poliesportiva do Parque Chico Mendes, com uma cara nova, o espaço recebera pintura nova, restauração dos alambrados e pequenos reparos. No local, os frequentadores podem praticar futebol, vôlei e basquete.

Figura 23 - Restauração da quadra poliesportiva



Fonte 23 O autor

Figura 24 - Iluminação adequada



Fonte 24 O autor

Reabertura da trilha com a limpeza do terreno e poda de galhos das arvores para a segurança dos visitantes. Colocar sinalização com placas de identificação de cada área, identificação das arvores silvestres, manter o local limpo e preservado com uma equipe especializada em manutenção.

Figura 25 - Reabertura da trilha



Fonte 25 O autor

Melhorias na área destinada para alimentação com novas churrasqueiras, mesas e banco, piso cimentado para manter higiene e limpeza do local.

Figura 26 - Novas churrasqueiras, com mesas e bancos



Fonte 26 O autor

Figura 27 - Área ampla e adequada para alimentação



Fonte 27 O autor

Vimos à necessidade do banheiro para os portadores de necessidades especiais, serem incluído juntamente com a reforma dos banheiros masculinos, ampliando assim os espaços e trazendo melhoria com a higiene e manutenção do local.

Os pisos usados em banheiros acessíveis são os mesmos de qualquer banheiro, como porcelanato, mármore, granito e pastilhas de vidro e porcelana. “O importante no piso de um banheiro acessível é não ter desnível ou, no máximo, 1 cm e sempre chanfrado, permitindo que a cadeira passe tranquilamente, sem sobressaltos. As maçanetas das portas devem ser de alavanca e as torneiras instaladas ao alcance do braço do usuário.

No caso do uso de persianas nas janelas, o melhor é optar pelo manuseio com controle remoto. A lata de lixo com sensor também é um facilitador. Já a bacia deve ter uma altura um pouco mais elevada do que a convencional.

Figura 28 - Implantação do banheiro para PCD



Fonte 28 O autor

Figura 29 - Reforma dos banheiros feminino e masculino, com a inclusão do banheiro para PCD



Fonte 29 O autor

Placa de braille seguindo a NBR9050/2015 é uma sinalização que indica em relevo e braille o ambiente de um determinado espaço ou imóvel, que tem o objetivo de orientar pessoas com baixa visão e cegos.

Portas e passagens devem possuir informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora. Devem ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com texto em relevo, incluindo Braille.

Figura 30- Placa sinalização braile



Fonte 30 O autor

O piso tátil está dentro da regulamentação prevista pela ABNT NBR 9050, a norma brasileira oficial sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Essa regulamentação estabelece parâmetros que devem ser seguidos de maneira obrigatória para quem deseja instalar os pisos táteis. A principal vantagem de seguir os padrões da NBR 9050 é estar usando uma linguagem universal e comprovadamente eficiente para auxiliar o deficiente visual e tornar o local mais acessível.

Uma das primeiras coisas que devemos saber é sobre a cor do piso tátil. É obrigatório que a coloração da placa do piso seja contrastante ao solo adjacente. Dessa forma, o usuário com baixo índice de visão também conseguirá perceber a diferença sem a necessidade de bengala auxiliar.

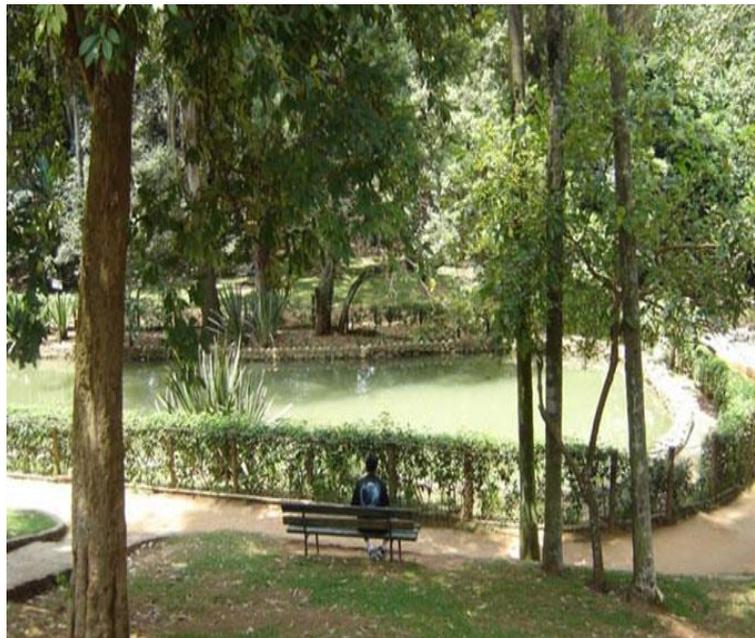
Figura 31- Sinalização piso tátil



Fonte 31 O autor

Reabertura do lago com limpeza adequada, recolocação dos animais silvestres, cerca viva em torno do lago para segurança dos visitantes e também uma melhor visualização do lago.

Figura 32 - Reabertura lago



Fonte 32 O autor

A idéia de implantar um bicicletário no parque surge com a melhoria das vias de caminhada do parque, e juntamente com a melhoria da sinalização, como as placas e o mapa do parque.

Pois bem, ter um bicicletário no parque aumenta o número de visitantes, já que, muitas pessoas buscam ir aos parques para praticar atividades físicas e andarem de patins, bicicleta, patinete e entre outros. Usar um bicicletário como um lugar onde guardar as bicicletas dos visitantes e além disso, alugar bicicletas, seria uma ótima forma de girar a renda do parque de forma que não precisasse construir estabelecimentos e assim, tirar e degradar a idéia de parque ecológico.

Além de espalhar encostos de bicicleta pelo parque, para otimizar mais esses encostos, a idéia seria colocá-los perto das churrasqueiras, áreas de piqueniques ou áreas de descanso no parque.

Figura 33- Bicicletário



Fonte 33 O autor

Figura 34- Bicletário para aluguel



Fonte 34 O autor

As câmeras de segurança em lugares públicos servem para auxiliar órgãos públicos de segurança prevenir e evitar crimes com a análise de gravações. Com relação a privacidade das pessoas, não há uma lei específica que proíba a utilização de câmeras de segurança em locais públicos.

Visando isso, também em adotar esse sistema de câmeras no parque, procurando deixa-lo mais seguro para os visitantes e prevenir furtos, roubos e até sequestros na pior das hipóteses. Além de que com essas imagens, também é possível em caso de emergência, chamar as autoridades como policias ou bombeiros em caso de necessidade, combinando isso com a iluminação, o parque se torna um lugar mais seguro para os visitantes.

É claro que, colocar uma equipe de segurança para gerenciar as imagens, além de fazerem turnos periodicamente em locais de alta movimentação de pessoas como a entrada, e áreas de playground e convivência deixaria o parque mais seguro.

Figura 35- Câmeras de segurança



Fonte 35 O autor

As placas de identificação são elementos de comunicação visual utilizados para indicar salas, setores, marcas, monumentos, patrimônios, entre outros. Elas contribuem para a sinalização interna dos locais, direcionando as pessoas para onde precisam ir.

Figura 36- Placa Identificação



Fonte 36 O autor

Placas de sinalização sua função, como o nome diz, é assegurar ao caminhante qual é o caminho certo. Em outras palavras, a sinalização confirmatória confirma o que a sinalização direcional já apontou.

Figura 37 - Placa Sinalização



Fonte 37 O autor

O Coreto é uma construção que ainda observamos nas cidades interioranas que conseguiram preservar esse elemento urbanístico que teve grande importância até o fim da década de 1960. Ele guarda o romantismo do tempo em que as praças eram o ponto central dos eventos da sociedade. Sua arquitetura básica é composta de planta circular, elevado em alvenaria e com cobertura.

No Brasil

Com o início das instalações dos povoados e das vilas, o centro era, em sua maioria, composto por uma capela com um espaço aberto em frente, que hoje denominamos de praça. Nesse espaço eram construídos chafarizes, para o abastecimento de água que predominaram até o fim do século XIX. Quando as praças começaram a receber o paisagismo, o coreto surgiu como elemento decorativo e tornou-se popular, com a função de entretenimento para a população e também um espaço para discursos políticos e transmissão de notícias importantes.

A expressão bagunçar o coreto significa que a(s) pessoa(s) atrapalhou algum acontecimento importante da cidade. Na década de 1940, a popularização do rádio e suas radionovelas, fizeram com que as pessoas ficassem mais em suas casas à noite e, uma década depois, com a chegada da televisão, o coreto foi relegado ao segundo

plano. Muitos coretos foram demolidos, ou “abafados” nas praças dos grandes centros urbanos, porém nas cidades interioranas eles ainda são destaque na paisagem urbana e funcionam como antigamente. Nas cidades cortadas pela Rodovia D. Pedro I encontramos muitos coretos, cada um com seus traços e cores, mas todos com o mesmo significado, o de unir a sua população.

O coreto no Parque Chico Mendes, precisa de manutenção corretiva em seu telhado e pintura, assim sendo possível organizar apresentações, musicais, aos finais de semana, promovendo o significado de um coreto unir a população em momentos de bem estar junto a natureza, trazendo mais vida ao parque.

Figura 38- Reforma e reestruturação do espaço coreto



Fonte 38 O autor

Figura 39 - Projeto com iluminação para utilização noturna



Fonte 39 O autor

Revitalização do CECCO Centro de Convivência e Cooperativa, dentro do Parque Chico Mendes, temos um Centro de Convivência e Cooperativa que está inativo infelizmente, os Centros de Convivência e Cooperativas – CECCOs constituem-se como serviços de saúde da Prefeitura do Município de São Paulo, gerenciados pela Secretaria Municipal de Saúde e regulamentados pela Portaria Municipal 964/2018 que estabelece diretrizes municipais para o trabalho desenvolvido nos CECCOs. Os CECCOs foram instalados preferencialmente dentro de Parques Públicos, Centros Esportivos, Centros Comunitários e praças públicas municipais e concebidas como espaços alternativos de convivência.

Abertos a todas as pessoas, tem como objetivo favorecer a aproximação e convivência entre a população geral, em toda sua diversidade, sejam elas idosas, pessoas com transtornos mentais, com deficiências, crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, dentre outras.

Caso não seja reaberto o CECCO, podemos utilizar o espaço para a criação de um cinema / teatro com o intuito de oferecer festivais de apresentação de peças de teatros e mostras de cinema para a população, promovendo a cultura, o conhecimento

e o bem estar. Observa-se que a adequação do espaço não teria um custo financeiro alto, já que o cinema pode ser facilmente instalado com a projeção de filmes em uma parede branca, com a utilização de um notebook, e retroprojektor, já as acomodações seria realizadas através de pufs, e almofadões espalhados no chão que seria forrado com placas de EVAS.

Figura 40 - Espaço revitalizado, moderno e amplo



Fonte 40 O autor

Utilização do imóvel nos fundos do parque para sede do Grupo Escoteiro, o Escotismo é um movimento de educação não formal, que complementa os esforços da família, escola e outras instituições e se propõe a oferecer atividades progressivas, atraentes e variadas, respeitando as diferentes fases de desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, considerando as particularidades do seu desenvolvimento.

Jovens que integram o movimento escoteiro são desafiados a serem atuantes em suas comunidades, responsáveis pelas suas escolhas, respeitando ao próximo e a natureza e promovendo da paz. Acreditamos que dessa forma podemos contribuir para que os jovens desenvolvam suas potencialidades, permeados por um marco referencial de valores, que se reforçam a partir da aceitação e comprometimento com a Lei e Promessa Escoteira.

Tudo isso está relacionado a experiência, por meio do sistema de equipe (socialização), incentivo a solidariedade, aprendizagem pela ação, em que os jovens aprendem por si mesmos por meio da observação, do descobrimento, da elaboração, da inovação e da experimentação, que soma ao conceito de aprendizagem pelo jogo

que possibilita experimentar, aventurar, imaginar, sonhar, projetar, construir, criar e recriar a realidade. Não podendo deixar de citar a vida ao ar livre, que coloca jovens em contato com a natureza possibilitando equilíbrio e encantamento, o marco simbólico que apresenta um conjunto de elementos que incorpora a proposta educativa e a celebração e valorização de conquistas ao longo do processo.

No Movimento Escoteiro, jovens são os grandes protagonistas e são incentivados a desenvolver suas potencialidades e habilidades, anos de experiência nos mostram e nos permitem compartilhar que colaboramos com o desenvolvimento de líderes a serviço do próximo, que se integram ao desenvolvimento da sociedade, conscientes de seu papel, criativos, esperançosos e empreendedores.

Todo esse processo também conta com a presença de adultos, que atuam no processo de crescimento do jovem, como educador, incorpora-se ao dinamismo juvenil, possibilitando a construção de relações horizontais de cooperação para a aprendizagem e facilita o diálogo nos processos de troca educativa. O voluntariado adulto é parte essencial da nossa organização e por isso conta com diversas iniciativas direcionadas a seu acompanhamento e desenvolvimento.

Figura 41 – Grupo escoteiros



Fonte 41 O autor

Revitalização da fachada do Parque Chico Mendes, com a limpeza e aplicação de produto para as pedras na fachada, pintura do telhado, portão principal e guarita para os guardas. Conserto e pintura dos bicicletários que estão na calçada na lateral da entrada do Parque.

Como o parque está passando por um momento de renovação e mudança, sugerimos a alteração da logo do Parque para uma imagem com maior simbolismo ao parque, com a idéia central de cuidar e preservar.

Figura 42 - Alteração do logo tipo da fachada parque



Fonte 42 O autor

Implantação da divulgação do parque através das mídias sociais, e participação nas redes sociais, realizarem a participação e incentivar os usuários do parque a divulgarem fotos nas redes sociais que serão criadas para o parque.

Isso ajudará na divulgação de futuras ações de melhoria no parque, assim como também atividades culturais que serão desenvolvidas nos espaços que estão revitalizados. O Brasil é um dos principais países para as plataformas de redes sociais, uma vez que temos uma das maiores quantidade de usuários ativo para diversas redes sociais. No caso do WhatsApp, o Brasil está na 2ª posição no ranking mundial, com mais de 108 milhões de usuários ativos (somente atrás da Índia). Para o Instagram, o Brasil fica em 3º colocado, atrás dos EUA e Índia. E no Facebook, o Brasil está 4ª posição global (atrás da Índica, EUA e Indonésia).

Figura 43 - Mídias sociais



Fonte 43 O autor

Figura 44 - Motivos para divulgação nas mídias sociais

Principais Motivos para usar as Redes Sociais



Fonte 44 O autor

A ideia de colocar wifi no parque surge de que, primeiramente por conta do seu tamanho, caso as pessoas precisem usar da internet, no mínimo uma banda de 50Mb seria o suficiente para suprir as necessidades de quem precisa, já que, as pessoas vão para o parque para desfrutarem de atividades físicas.

Figura 45- Wifi publico



Fonte 45 O autor

2- MEMORIAL DE REVITALIZAÇÃO



Mapa de Indicações do Parque como está nos dias de hoje

- 1 – Entrada e bicicletário
- 2 – Playgrounds com bebedouros
- 3 – Quadras Poli Esportiva e bebedouros
- 4 – Área das churrasqueiras desativas
- 5 – Espaço CECCO
- 6 – Setor Administrativo
- 7 – Correto
- 8 – Lago (assoreado)
- 9 – Casa e horta desativada, antes usada para a força ambiental
- 10 – Área da AAL (Academia ao Ar Livre) e banheiros
- 11 – Entradas para a trilha desativada
- 12 – Eucaliptal com churrasqueiras desativas

Situação Atual Área 2

A área mencionada inclui: Playground que se encontra na situação de abandono com peças quebras, sem condições de uso.

Figura 46- Playground



Fonte 46 O autor

Figura 47 - Peças danificadas Playground



Fonte 47 O autor

Situação Atual Área 11

Trilha de caminhada com vegetação sem manutenção e acesso fechado para utilização.

Figura 48 - Trilha e vegetação sem manutenção



Fonte 48 O autor

Figura 49 - Acesso fechado para trilha



Fonte 49 O autor

Situação Atual Área 5

O telecentro que oferecia oficinas culturais, curso básico de informática, feiras culturais, e programas sociais de inclusão com a sociedade, hoje se encontra fechado e em estado de degradação sem utilizam para nenhum tipo de atividade.

Figura 50 - Telecentro desativado



Fonte 50 o autor

Situação Atual Área 8

O lago que era uma das atrações mais procuradas pelos freqüentadores do parque, existiam patos, cines, carpas, todos em seu habitat natural, com um lago de água pura proveniente da cascata de água que caía sobre as pedras que formava uma ponte que os freqüentadores do parque podiam utilizar para atravessar de um lado ao outro, hoje está completamente cheio de lama devido ao deslizamento ocorrido na mata.

Figura 51 - Lago desassoreado e com manutenções paralisadas



Fonte 51 O autor

Situação Atual Área 3

As quadras de esporte poli esportivo estão em estado de abandono precisando de manutenções urgentes, estão com piso em deterioração, grades em completa ferrugem, as pinturas de demarcações já não existem mais, impossibilitando assim uma pratica de atividades físicas em um local adequado e com segurança.

Figura 52 - Quadra em estado de abandono



Fonte 52 O autor

Situação Atual Área 10

Sanitários, quiosque, churrasqueiras, bebedouros, estão em um avançado processo de degradação e sem nenhum tipo de manutenção preventiva, e periódica.

Figura 53 - Banheiro sem condições de uso



Fonte 53 O autor

PROPOSTA

O projeto estudado propõe a revitalização do local com mudança no seu layout e troca do playground por um tipo moderno sendo seu material principal em polietileno, execução da forração do piso em grama esmeralda.

Figura 54 - Brinquedos interativos



Fonte 54 O autor

Figura 55 - Brinquedos para PCD



Fonte 55 O autor

Peças de polietileno blindagem UV

O polietileno é a nossa matéria-prima principal, ele compõe todos os componentes dos nossos parquinhos, o Polietileno que usamos aqui é pigmentado a quente com aditivo UV, isso significa que o nosso plástico não é pintado, ele é a própria cor e isso junto ao aditivo de proteção contra os raios solares fazem com que nosso parquinho nunca perca a cor, mesmo quando exposto em ambientes externos.

Figura 56– Brinquedos em Polietileno



Fonte 56 O autor

Figura 57 - Brinquedos em aço carbono e polietileno



Fonte 57 O autor

O espaço receberá pintura nova, restauração dos alambrados e pequenos reparos, no local, os frequentadores podem praticar futebol, vôlei e basquete. Com a instalação de refletores com lâmpadas de Led.

Figura 58 - Revitalização e iluminação



Fonte 58 O autor

Vimos à necessidade do banheiro para os portadores de necessidades especiais, serem incluído juntamente com a reforma dos banheiros masculinos, ampliando assim os espaços e trazendo melhoria com a higiene e manutenção do local.

Figura 59- Implantação do banheiro para PCD



Fonte 59 O autor

Placa de braille seguindo a NBR9050/2015 é uma sinalização que indica em relevo e braille o ambiente de um determinado espaço ou imóvel, que tem o objetivo de orientar pessoas com baixa visão e cegos.

Figura 60 - Placa sinalização em braille



Fonte 60 O autor

Garantem a segurança contra acidentes, por exemplo, as pessoas conseguem encontrar as saídas de emergências por meio das placas de sinalização do local. Além disso, é com a sinalização que os funcionários sabem onde encontrar os dispositivos de segurança em situações alarmantes, como um incêndio.

Figura 61 - Placa sinalização



Fonte 61 O autor

Reabertura da trilha com a limpeza do terreno e poda de galhos das árvores para a segurança dos visitantes. Colocar sinalização com placas de identificação de cada área, identificação das árvores silvestres, manter o local limpo e preservado com uma equipe especializada em manutenção.

Figura 62 - Reabertura da trilha



Fonte 62 O autor

A idéia de implantar um bicicletário no parque surge com a melhoria das vias de caminhada do parque, e juntamente com a melhoria da sinalização, como as placas e o mapa do parque.

Pois bem, ter um bicicletário no parque aumenta o número de visitantes, já que, muitas pessoas buscam ir aos parques para praticar atividades físicas e andarem de patins, bicicleta, patinete e entre outros.

Figura 63 - Bicicletario



Fonte 63 O autor

As câmeras de segurança em lugares públicos servem para auxiliar órgãos públicos de segurança prevenir e evitar crimes com a análise de gravações. Com relação a privacidade das pessoas, não há uma lei específica que proíba a utilização de câmeras de segurança em locais públicos.

Figura 64 - Câmeras segurança



Fonte 64 O autor

A ideia de colocar wifi no parque surge de que, primeiramente por conta do seu tamanho, caso as pessoas precisem usar da internet, no mínimo uma banda de 50Mb seria o suficiente para suprir as necessidades de quem precisa, já que, as pessoas vão para o parque para desfrutarem de atividades físicas.

Figura 65 - Wifi publico



Fonte 65 O autor

O coreto no Parque Chico Mendes, precisa de manutenção corretiva em seu telhado e pintura, assim sendo possível organizar apresentações, musicais, aos finais de semana, promovendo o significado de um coreto unir a população em momentos de bem estar junto a natureza, trazendo mais vida ao parque.

Figura 66- Revitalização do coreto



Fonte 66 O autor

No local serão construídas novas mesas, bancos e churrasqueiras obtendo assim mais espaços para área alimentação, implantação de lixeiras com coleta seletiva e com maior espaço.

Figura 67- Implatação de lixeiras coleta seletiva



Fonte 67 O autor

Figura 68 - Bancos e cadeiras de eucalipto



Fonte 68 O autor

Figura 69 – Churrasqueiras



Fonte 69 O autor

A academia ao ar livre será feita sobre piso de concreto prevendo-se mobiliário para ginástica e placa orientativa.

Figura 70 - AAL



Fonte 70 O autor

CONCLUSÃO

Diante das análises feitas no Parque Ecológico Chico Mendes, foi possível notar alguns problemas como, por exemplo, a falta de estrutura, equipamentos de lazer, mobiliário entre outros. Há uma grande necessidade de mudança, de criação de novos espaços, adaptação do existente e melhoria do que não funciona.

A criação de um conceito para a melhor utilização do local foi vista como necessária além do uso de novo métodos mais modernos e que causam menos impacto ao meio ambiente. O uso sustentável deve ser adotado na unidade de conservação do Parque Ecológico para garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e viável.

A utilização de novas tecnologias, que respeitam o meio ambiente é muito importante, no caso de uma obra, principalmente pública. As mesmas servem de exemplo a uma população que talvez sequer imaginasse esse tipo de solução. Implantando soluções sustentáveis em um ambiente totalmente voltado para esse fim, o que é algo válido, principalmente em tempos de intensa vida urbana, poluição ambiental, consumo exacerbado, e desmatamento.

Esse tipo de “movimento” além de trazer qualidade de vida às pessoas, também cria uma mentalidade mais consciente da necessidade de preservação do ambiente em que vivem, tanto para elas quanto para as gerações próximas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao>.

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_leste/index.php?p=5739.

<https://www.ibram.df.gov.br/o-que-e-um-parque-cologico/#:~:text=Parque%20Ecol%C3%B3gico%20%C3%A9%20uma%20Unidade,sua%20revegeta%C3%A7%C3%A3o%20com%20esp%C3%A9cies%20nativas>.